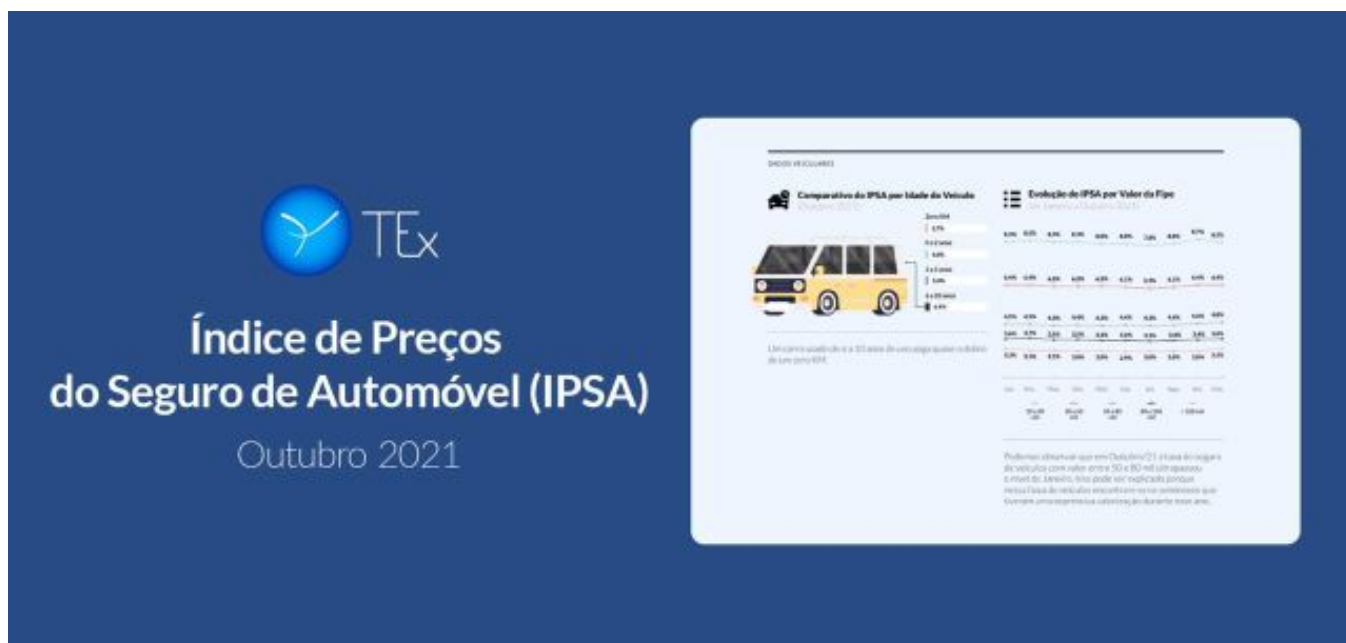


## **Estudo realizado pela TEx leva em consideração o dataset com maior abrangência nacional, utilizado por mais de 20 mil Corretores**

A TEx, insurtech especializada em soluções online para o mercado segurador, divulga os números de outubro do **IPSA - Índice de Preços do Seguro Automóvel**. O estudo aponta a variação mensal dos preços do seguro auto de acordo com gênero, região, faixa etária e idade do veículo.

O IPSA indica que em outubro o valor do seguro, tanto para homens como para mulheres, permaneceu estável com média de 5%, uma queda de apenas 0,1% comparado com o mês anterior. Por exemplo, ao contratar o seguro para um automóvel de R\$ 50 mil, o valor do seguro passou de R\$ 2.550 para R\$ 2.500. *"No momento atual de desarranjo do mercado automotivo o IPSA pode indicar uma redução ou estabilidade da taxa do seguro já que utilizamos o valor percentual. Na prática há um aumento do valor desembolsado pelos clientes, já que houve uma valorização generalizada do preço dos veículos"*, explica Genildo Dantas, gerente de inteligência de dados da TEx.



O estudo da TEx também traz informações quanto a evolução dos valores por gênero. Em outubro, o percentual do seguro para mulheres e homens seguiu com a mesma média de valor se comparado a setembro, sendo 4,6%, e 5,4%, respectivamente. O que indica que o valor final do seguro é cerca de 18% mais caro para os homens. Isso acontece porque há maior reincidência de homens em acidentes graves e com perda total do veículo.

Quando a comparação é por faixa etária, o IPSA de outubro mostra que os motoristas mais novos costumam pagar mais pelo seguro automotivo. Os nascidos entre 1990 e 2014, conhecidos como geração Z, podem pagar quase o dobro (7,3%) do que os nascidos entre 1943 e 1964, conhecidos como Baby Boomer (3,9%).



# Índice de Preços do Seguro de Automóvel (IPSA)

Outubro 2021

A região que o segurado reside também é um dos fatores analisados para precificação dos seguros. Para se ter uma ideia, em outubro, o seguro na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RJ) chegou a ser 55% superior à Região Metropolitana de Belém (PA).

Analisando apenas a tabela FIPE, o IPSA revela que em outubro a taxa do seguro de veículos com valor entre 50 e 80 mil ultrapassou o nível de janeiro, passando de 4,5% para 4,8%. *"Isso pode ser explicado porque nessa faixa de veículos encontram-se os seminovos que tiveram uma expressiva valorização durante esse ano"*, revela Genildo Dantas.

Outros fatores que interferem nos preços dos seguros são a idade do veículo e a quantidade de KM rodados. O estudo aponta que o valor do seguro para um carro usado, de 6 a 10 anos, custa quase o dobro de um zero KM

[\*\*Clique para ler a íntegra da nova edição do Índice de Preços do Seguro Automóvel \(IPSA\)\*\*](#)

Vale lembrar que o IPSA é produzido com base nos dados do TEx Analytics, ferramenta de inteligência de mercado desenvolvida pela TEx e é dividido em seis indicadores: IPSA, que mede a inflação geral e leva em consideração segurados de ambos os sexos de todo o país.

Com mais R\$ 3,5 bilhões de prêmios transmitidos por ano e mais de 2.000.000 de cotações por mês realizadas no TELEPORT, solução de Gestão e MultiCálculo da empresa para Corretoras de Seguros, é possível afirmar que a TEx possui o maior dataset do mercado, com abrangência nacional e mais de 20 mil Corretores utilizando suas soluções diariamente. *"Essa penetração possibilitou a criação do Índice de Preços do Seguro Automóvel. O IPSA traz um panorama exato do cenário do seguro auto no Brasil"*, comenta Emir Zanatto, Sócio e CEO da TEx.

**Fonte:** A4&Holofote, em 06.12.2021